



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO – Nº 041/2016**

**HOSPITAL DE URGENCIA DE GOIÂNIA- HUGO**

**(CONTRATO DE GESTÃO Nº 064/2012)**

**REFERENCIA: NOVEMBRO E DEZEMBRO/2016 E JANEIRO/2017**

Maio 2017

*Handwritten signatures:*  
Amaral  
Cristina B.  
[Signature]



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6ª TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

1 SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DE METAS – ARM.....	4
2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (PARTE FIXA).....	4
2.2 INDICADORES DE QUALIDADE (PARTE VARIÁVEL).....	5
2.3 OUTROS INDICADORES.....	7
3 CONCLUSÃO.....	12



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013 e por fim, com o Contrato de Gestão 064/2012 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e o Instituto de Gestão em Saúde – GERIR, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiânia (HUGO); o presente relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de novembro de 2016 a 31 de janeiro de 2017 da vigência do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão supracitado.

Conforme o Contrato de Gestão, por ser esta uma avaliação trimestral, este relatório apresentará críticas somente aos Indicadores de Qualidade (Parte Variável). A produção Assistencial será avaliada ao final do semestre (Parte Fixa).

A Organização Social – GERIR no período de avaliação trimestral cumpriu satisfatoriamente as obrigações assumidas no contrato. Foram encaminhados os relatórios elaborados pelas Comissões Hospitalares, havendo também, o cumprimento das demais metas qualitativas previstas no Contrato de Gestão.

*Handwritten signatures and initials:*  
Ferreira  
RAB  
JF



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

## 2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DE METAS – ARM

### 2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (PARTE FIXA)

Os indicadores da parte fixa definidos para o HUGO em 2016 / 2017 são distribuídos da seguinte forma: *internação/saídas hospitalares*, que se divide em internações de clínica médica e clínica cirúrgica; *atendimento a urgências referenciadas* e *atendimento ambulatorial*, que engloba consultas médicas e consultas não médicas.

A *Tabela 1* apresenta o total de Saídas Hospitalares, total de consultas ambulatoriais e o total de atendimentos de urgência no período analisado e as respectivas relações com os volumes contratados.

*Tabela 1 – Produção realizada e contratada.*

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012									
Termo Aditivo: 6/2012									
Produção Contratada e Realizada									
Serviços	nov/16		dez/16		jan/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	1.362	1.130	1.362	1.146	1.362	975	4.086	3.251	-20,43%
Atendimento de Urgência e Emergência	3.500	2.694	3.500	2.909	3.500	2.978	10.500	8.581	-18,27%
Atividade Ambulatorial	3.200	3.073	3.200	2.846	3.200	2.842	9.600	8.761	-8,73%

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A produção assistencial do hospital foi inferior ao contratado para Saídas Hospitalares em 20,43%, para Atendimentos de Urgência e Emergência em 18,27%, e para Consultas Ambulatoriais em 8,73%.

Por ser este um relatório trimestral, a produção assistencial (parte fixa) não é avaliada, porém ao final do semestre, o descumprimento das metas poderá acarretar em glosas ao Contrato de Gestão.

*Assinatura*  
*Assinatura*

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6ª TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

Tabelas 2 – Produção realizadas e contratadas detalhadas

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012									
Termo Aditivo: 6/2012									
Saídas Hospitalares por Especialidade									
Serviços	nov/16		dez/16		jan/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Médica	538	347	538	263	538	208	1.614	818	-49,31
Cirúrgica	824	783	824	883	824	767	2.472	2.433	-1,57
<b>Total</b>	<b>1.362</b>	<b>1.130</b>	<b>1.362</b>	<b>1.146</b>	<b>1.362</b>	<b>975</b>	<b>4.086</b>	<b>3.251</b>	<b>-20,43%</b>
Atendimento de Urgência e Emergência									
Serviços	nov/16		dez/16		jan/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	3.500	2.694	3.500	2.909	3.500	2.978	10.500	8.581	-18,27%
Atendimento Ambulatorial por Especialidade									
Serviços	nov/16		dez/16		jan/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas	2.600	2.562	2.600	2.274	2.600	2.247	7.800	7.083	-9,19
Não Médicas	600	511	600	572	600	595	1.800	1.678	-6,77
<b>Total</b>	<b>3.200</b>	<b>3.073</b>	<b>3.200</b>	<b>2.846</b>	<b>3.200</b>	<b>2.842</b>	<b>9.600</b>	<b>8.761</b>	<b>-8,73</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

As Saídas Hospitalares em Clínica Médica foram inferiores ao pactuado na ordem de 49,31% e em seu total, inferior em 20,43%. O volume de atendimentos de Urgências e Emergências ficou em 18,27% inferior ao contratado para o Termo Aditivo.

## 2.2 INDICADORES DE QUALIDADE (PARTE VARIÁVEL)

Os indicadores da parte variável definidos para o HUGO em 2016 estão assim distribuídos: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário (25%), Controle de Infecção Hospitalar (25%), Mortalidade Operatória (25%).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

Neste relatório serão considerados como produção da parte variável somente os meses de novembro, dezembro/2016 e janeiro/2017, pois os meses anteriores já foram objeto de análise em relatório anterior.

Tabela 3 – *Súmula de Indicadores Parte Variável do Contrato de Gestão*

HUGO – Instituto de Gestão em Saúde – Contrato 64/2012 – Termo Aditivo 6/12									
Súmula de Indicadores Parte Variável do Contrato de Gestão									
Indicadores	Metas	Nov		Dez		Jan		Resultado	
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%) / Número de Saídas.	1.363	1.130	1.266	1.146	1.292	975	3.921	3.251
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	81,25%		84,44%		78,07%		81,25%	
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim		Sim		Sim		Sim	
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim		Sim		Sim		Sim	
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim		Sim		Sim		Sim	

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde

O HUGO cumpriu as metas estabelecidas para os indicadores da parte variável do Contrato de Gestão.

Segue abaixo, quadro com os indicadores de Controle de Infecção Hospitalar (Tabela 4).



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6ª TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

Tabela 4 – Controle de Infecção Hospitalar.

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Taxa de Infecção Hospitalar %				
Indicador Hospitalar de Qualidade	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Taxa de Infecção Hospitalar na UTI Adulto (%)	1,18	1,46	1,57	1,46
Densidade de IH em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0,99	1,04	0,99
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	56,89	66,79	60,13	60,13

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Foram encaminhados pela unidade o Relatório das AIH's autorizadas, Pesquisa de Satisfação dos Usuários, Relatório da CCIH, Comissão de Óbito e o Mapa Cirúrgico realizado no trimestre fiscalizado (novembro, dezembro/2016 e janeiro 2017).

### 2.3 OUTROS INDICADORES

Neste tópico foram comparadas as medianas dos resultados apresentados pelo HUGO com as medianas dos Indicadores do *Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH)* da *Associação Paulista de Medicina (APM)*, referente aos meses de novembro, dezembro de 2016 e janeiro 2017.

Os Indicadores de Qualidade foram calculados em referência aos leitos operacionais e não à capacidade instalada, conforme preconiza a APM no programa supracitado.

### INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

A Tabela 5 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HUGO foi de 88,56% no período analisado, variando entre 89,70%, para a Clínica Cirúrgica e 86,75%, para Clínica Médica. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 72,94 % para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

*Assinatura*  
*Caroline*

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6ª TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

Tabela 5 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%) mensal das Unidades de Internação e mediana.

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Taxa de Ocupação Hospitalar %				
Unidade de Internação	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Clínica Médica	86,75	86,52	89,13	86,75
Clínica Cirúrgica	92,10	89,70	83,99	89,70
UTI Adulto	88,59	85,22	89,86	88,59
<b>Geral</b>	<b>90,83</b>	<b>88,56</b>	<b>85,62</b>	<b>88,56</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A Tabela 6 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado tendo como unidade de medida o dia. A mediana do TMP do HUGO foi de 8,32 dias no período analisado, superando o tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,32 dias.

Tabela 6 – Tempo Médio de Permanência mensal das Unidades de Internação e mediana (dias), por Unidade de Internação.

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Tempo médio de permanência (dias)				
Unidade de Internação	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Clínica Médica	3,73	4,83	6,27	4,83
Clínica Cirúrgica	9,13	7,91	8,50	8,50
UTI Adulto	7,50	7,13	8,58	7,50
<b>Geral</b>	<b>8,32</b>	<b>8,04</b>	<b>8,32</b>	<b>8,32</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

A *Tabela 7* apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o dia. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 1,03 dias para o HUGO, superior ao encontrado pelo CQH, de 1,74 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

*Tabela 7 – Índice de Intervalo de Substituição (dias) mensal e mediana, por Unidade de Internação.*

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Índice de Intervalo de Substituição				
Unidade de Internação	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Clínica Médica	0,57	0,75	0,76	<b>0,75</b>
Clínica Cirúrgica	0,78	0,90	1,62	<b>0,90</b>
UTI Adulto	0,96	1,23	0,96	<b>0,96</b>
<b>Geral</b>	<b>0,84</b>	<b>1,03</b>	<b>1,51</b>	<b>1,03</b>

*Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.*

A *Tabela 8* apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar do hospital (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês).

A mediana foi de 3,32 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 1,77 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra.

O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

Tabela 8 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito) mensal e mediana, por Unidade de Internação.

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Índice de Rotatividade (Leito)				
Unidade de Internação	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Clínica Médica	7,07	5,46	4,33	5,46
Clínica Cirúrgica	3,07	3,45	3,01	3,07
UTI Adulto	1,19	1,17	1,22	1,19
<b>Geral</b>	<b>3,32</b>	<b>3,35</b>	<b>2,90</b>	<b>3,32</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

## INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

A Tabela 9 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional.

Tabela 9 – Número de funcionários e leitos operacionais.

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Número de Funcionários e Leitos Operacionais				
Unidade de Internação	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Nº enfermeiro	172	172	184	172
Nº funcionarios(as) enfermagem	709	709	721	709
Nº todos funcionários(as)	1376	1384	1374	1376
Nº de médicos(as)	284	284	284	284
Nº Leito operacional	359	361	360	360

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Os indicadores de relação enfermeiro/leito, enfermagem/leito (técnicos- auxiliares de enfermagem) e funcionário/leito foram elaborados considerando o número total de enfermeiros, técnicos auxiliares de

*Procurador*  
*Caroline R.*



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6ª TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

enfermagem e de funcionários, independentemente do tipo de vínculo e da carga- horária, com exclusão do número de médicos.

A *Tabela 12* apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

*Tabela 12 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana).*

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Indicadores de Gestão de Recursos Humanos				
Unidade de Internação	nov/16	dez/16	jan/17	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,47	0,47	0,51	0,47
Relação Enfermagem/Leito	1,97	1,96	1,99	1,97
Relação Funcionário(as)/Leito	3,82	3,82	3,81	3,82
Turnover (%)	0,01	0,00	0,01	0,01
% de médicos(as) especialistas	90,49	90,49	90,49	90,49

*Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.*

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HUGO foi de 0,47 enf/leito no período e supera o valor encontrado pelo CQH de 0,40 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 1,97 para o HUGO. O CQH aponta uma mediana de 1,90 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HUGO foi de 3,82 func/leito no período analisado, inferior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,19 fun/leito.

*Assinaturas manuscritas*

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HUGO foi de 0,01% inferior ao apontado pelo CQH, de 1,26%, para o conjunto de hospitais.

### INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADO / EFETIVIDADE

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste trimestre foi à taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HUGO foi de 11,50% no período (Tabela 13). O CQH aponta uma mediana de 3,41% para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 13 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

HUGO - Instituto de Gestão em Saúde - Contrato: 64/2012 Termo Aditivo: 6/2012				
Indicador Hospitalar de Efetividade				
Unidade de Internação	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	11,50	12,47	9,33	<b>11,50</b>
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	2,72	3,24	4,03	<b>3,24</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

### 3 CONCLUSÃO

A OSS apresentou todos os relatórios dos indicadores da parte variável, atendendo também o critério de avaliação para os indicadores Atenção ao Usuário e Apresentação de AIHs e, desta forma, cumpriu as metas estabelecidas pelo Contrato de Gestão no período avaliado (novembro/2016 a janeiro/2017).

Ressalta-se que as metas de Produção Assistenciais (Saídas Hospitalares; Atendimentos de Urgência e Emergência e Atendimentos Ambulatoriais) apresentaram para esse trimestre, desempenho inferior ao contratado e serão passíveis de glosa ao final do semestre, caso as metas não sejam atingidas.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgência de Goiânia - HUGO	CG: 064/2012 - 6º TA	Ref.: Nov/ Dez 16/ Jan 17	OSS: GERIR

A metodologia aplicada neste relatório constitui na análise dos trabalhos de Acompanhamento, Fiscalização e Monitoramento elaborados pela equipe técnica da Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG para subsidiar a Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde – SCAGES.

Ressalta-se que a metodologia aplicada neste acompanhamento não esgota a possibilidade de realização de futuras averiguações, as quais podem ter por escopo os temas aqui abordados e/ou outros que a tempo se fizerem necessários e que visem garantir a correta aplicação dos recursos públicos em consonância com os objetivos pactuados contratualmente.

Submeta-se à Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde – SCAGES

Goiânia, 10 de maio de 2017.

COMACG/HUGO

REPRESENTANTE	UNIDADE	ASSINATURA
Ana Livia Soares Teixeira Bahia	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Bruna Vieira Campos	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	P/ Maria Carolina de Souza Rodrigues.
Maria Caroline de Souza Rodrigues	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	Maria Carolina de Souza Rodrigues.
Mônica Miranda Carvalho	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	Mônica Miranda Carvalho
Thaís de Oliveira Mesquita	COES/GEFIC/SCAGES/SES	Thaís Mesquita